



# CONVÍVIO

2º DOMINGO | QUARESMA | ANO B  
28 de Fevereiro de 2021  
Número 706

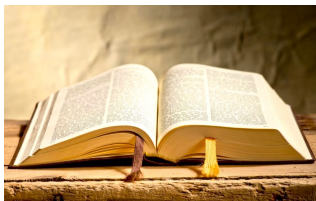
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Fazemos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Jesus levou-nos para um local retirado num monte elevado. Onde a terra está mais perto do céu. Revelou-nos, por breves instantes, a sua Glória, no fulgor de uma luminosidade. Se a resplandecência das vestes quase nos cegava, como seria a luz do corpo, da face, do coração! Deus confirmou que Jesus é o Seu Filho muito amado. E que devemos escutá-Lo. Jesus mandou-nos partir. Impediu-nos de erguer e fixar a tenda do 'que bom é estarmos aqui'. Apetecia-nos criar raízes naquele lugar e Ele determina que nos arranquemos dali. Almejávamos ficar grudados ao chão e Ele exige que nos coloquemos em movimento. Queríamos perpetuar o instante de deslumbre, do 'quentinho' que nos enternecia, e Ele acorda-nos para a espessa substância da realidade. Só mais tarde entendemos por que é Jesus nos tinha ordenado que não contássemos a ninguém o que tínhamos visto, enquanto Ele não ressuscitasse dos mortos. Ele não era o messias-rei, cintilante, glorioso, vitorioso, todo-poderoso, que dominaria as nações. O caminho da Sua missão atravessava os territórios do serviço, do sacrifício, da doação da vida. Não há atalhos aprazíveis para se chegar ao Céu. Não há vida sem cruz. Não há amor sem dor. Jesus continua a 'transfigurar-se' para nós. O 'cume' desses instantes é a Eucaristia. Contemplamos Jesus, não num arrebatamento de luz, mas nas 'fulgências' do Pão e Vinho. Desta vez, não estamos compelidos a guardar segredo. Falaremos a todos deste Banquete. Mas que palavras serão necessárias, se nos virem com as 'vestes resplandecentes', a face alumiada, um sorriso nos lábios, os braços abertos, o coração em festa? Descemos do 'monte'. Regressámos à Cidade. É aqui que Jesus nos quer.

P. Carlos Jorge





## LEITURAS | 2º Domingo | Quaresma | Ano B

- 1ª Leitura: Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18
- Salmo: 115(116), 10.15.16-17.18-19  
Ref: Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor.
- 2ª Leitura: Rom 8, 31b-34
- Evangelho: Mc 9, 2-10

## Campanha da Quaresma 2021

LER O EVANGELHO: Mc 1, 12-15

DESAFIO: O amor de Deus é esperança. Esperança de vida nova. Quais são as realidades da minha vida que precisam de se transfigurar e deixar entrar essa esperança que renova? Que me renova?

MENSAGEM DO PAPA, QUARESMA 2021:

“(…) Já quando preanuncia a sua paixão e morte, Jesus abre à esperança dizendo que «ressuscitará ao terceiro dia» (Mt 20, 19). Jesus fala-nos do futuro aberto de par em par pela misericórdia do Pai. Esperar com Ele e graças a Ele significa acreditar que, a última palavra na história, não a têm os nossos erros, as nossas violências e injustiças, nem o pecado que crucifica o Amor; significa obter do seu Coração aberto o perdão do Pai.

No contexto de preocupação em que vivemos atualmente, onde tudo parece frágil e incerto, falar de esperança poderia parecer uma provocação. O tempo da Quaresma é feito para ter esperança, para voltar a dirigir o nosso olhar para a paciência de Deus, que continua a cuidar da sua Criação (...)

Viver uma Quaresma com esperança significa sentir que, em Jesus Cristo, somos testemunhas do tempo novo em que Deus renova todas as coisas (cf. Ap 21, 1-6), «sempre dispostos a dar a razão da [nossa] esperança a todo aquele que [no-la] peça» (1 Ped 3, 15): a razão é Cristo, que dá a sua vida na cruz e Deus ressuscita ao terceiro dia.”

ORAÇÃO: O sentido da escuta tem a ver com a prontidão. Estar pronto para... Aquele que escuta constrói vigilância, uma atenção que lhe permite atuar com diligência e fidelidade em todas as coisas, sem exceção. (in Rezar de olhos abertos, de José Tolentino Mendonça).

Senhor, ajuda-nos a escutar a tua voz e as de tantos que colocas todos os dias na nossa vida. Amén.

---

**AOS DOMINGOS É TRANSMITIDA A CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA, NA IGREJA MATRIZ, ÀS 11H30,  
VIA FACEBOOK DA PARÓQUIA.**

**Podem ser marcadas intenções no cartório paroquial.**

---

## SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Neste período, em que não há receitas dos ofertórios das Eucaristias, cuja celebração “pública” está suspensa, **APELA-SE À GENEROSIDADE DA NOSSA COMUNIDADE.**

Os que desejarem contribuir para o sustento financeiro da paróquia, podem fazê-lo:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / MBway / Transf. bancária, em <http://ofertas.patriarcado-lisboa.pt/>  
(posteriormente, o Patriarcado distribui pelas paróquias o que foi destinado a cada uma delas).

